

Vitória tem a 2ª maior população digital

No ranking de todas as cidades brasileiras, Capital aparece em quarto lugar

▶ Vitória é a segunda capital do país a ter a maior população incluída no mercado digital. O percentual é de 76,6%.

No ranking de todas as cidades brasileiras, Vitória está em quarto lugar, atrás de São Caetano do Sul (82,6%), Santos (78,2%), Florianópolis (77%).

Os dados são do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A entidade lançou ontem o Índice Integrado de Telefonia, Internet e Ce-

lular (Itic), colocando o Brasil na média mundial, com 51,3% da população.

O novo indicador, com base em dados de pesquisa global do instituto Gallup em 161 países, mede o acesso das pessoas a celular, internet via computador, telefone fixo e computador sem acesso à rede.

O Brasil está em 72º lugar no ranking liderado pela Suécia (95,8%) e pela Islândia (95,5%). Excluído do índice o acesso à celular, o Itic do Brasil cai para 39,3% da população, mas sobe para 70º no ranking global.

"O celular é fundamental para a inclusão digital", afirmou o economista



Era digital deixa a Capital em destaque no país

Marcelo Neri, professor da Escola de Pós-graduação em Economia (EPGE) e pesquisador do CPS/FGV, coordenador do estudo.

O Brasil está na média mundial quando o assunto é acesso a tecnologias da comunicação, mas as desigualdades internas são

grandes: o acesso em Moema, bairro nobre da zona sul da capital paulista, é tão bom quanto na Holanda.

O Itic de Moema - considerando a região administrativa - é 93%, contra 83,9% na região administrativa da Lagoa - que engloba Leblon e Ipanema, entre outros bairros -, melhor índice do Rio.

Se fosse um país, Moema seria quinta colocada no ranking mundial, atrás da Nova Zelândia e acima da Holanda. O país com o melhor Itic é a Suécia (95,8%), seguida da Islândia (95,5%).

A média mundial é 49,1% e os países em pior colocação ficam em sua

maioria na África. Além de Moema, outros oito bairros paulistanos (Jardim Paulista, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Perdizes, Vila Mariana, Pinheiros, Saúde e Consolação) estão na frente da Lagoa. Apesar das altas taxas de alguns bairros, São Paulo e Rio estão mal colocados no ranking nacional, em 19º e 20º lugares, com 71,8% e 71,6%, respectivamente.

A pior cidade do país no ranking do Itic é Fernando Falcão, no Maranhão, com 3,7%. O pesquisador da FGV também chamou atenção para o Itic do Complexo do Alemão, conjunto de favelas na zona norte do Rio, que ficou em 50,8%.

DIVULGAÇÃO